

NOTA DE IMPRENSA

Assunto: Apresentação do Programa das II Jornadas do Arade



Do turismo sustentável à exploração do petróleo: temas quentes da actualidade nas II Jornadas do Arade

O fim-de-semana de 10 a 12 de Março vai fazer o Arade transbordar de boas ideias e de perspectivas frescas sobre o presente e o futuro da região. As Jornadas do Arade regressam como espaço de debate aberto aos cidadãos, apelando ao envolvimento de todos na busca das melhores soluções para os desafios que se impõem aos quatro municípios que integram a Bacia do Arade: Portimão, Lagoa, Silves e Monchique. Este ano, o encontro realiza-se entre o Espaço Raiz (dia 10 de Março) e o Museu de Portimão (11 e 12 de Março). Esta é uma iniciativa organizada pela Associação Teia D'Impulsos, enquanto parte do projecto CAIC – Cidadania Activa e Intervenção Cívica.

Antes de se abrir o tempo de discussão, há tempo para aprender um pouco mais. O final de tarde e a noite de sexta-feira, dia 10 de Março, serão dedicados à formação. No Espaço Raiz (antiga escola primária da Pedra Mourinha), irão decorrer dois cursos-livres: *Introdução ao Dirigismo Associativo*, a cargo de Luís Brito e Carlos Gordinho; e *Viver Melhor Amanhã: Uma introdução ao movimento de Transição do Arade*, organizado pelos Grupos de Transição de Portimão, Lagoa e Monchique.

Os trabalhos das II Jornadas do Arade abrem na manhã de dia 11 e prolongam-se pelo domingo, dia 12 de Março, no auditório do Museu Municipal de Portimão. O ponto de partida será uma conferência dedicada exclusivamente a um conceito fruto da última edição das Jornadas – o Aradismo. Nuno Silva irá explicar-nos quais os desafios à implementação de uma solução concertada entre os municípios de Portimão, Lagoa, Silves e Monchique para o desenvolvimento e a afirmação da Bacia do Arade no contexto regional e nacional. A manhã de sábado continuará com uma questão bem pertinente: Como rejuvenescer os centros urbanos das localidades da Bacia do Arade? Representantes dos quatro municípios irão explicar o que está a ser feito e quais os projectos para o futuro. As cidades inteligentes serão o mote da segunda conferência do dia: Francisco Serra, presidente da direcção da CCDR, partilhará a sua visão sobre um novo conceito de urbanismo, com os olhos postos no futuro e nas novas tecnologias. Seguir-se-á um debate em torno do rumo dos serviços de saúde na região, que contará com a presença de Carlos Martins, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Norte, e de Ester Coelho, médica de família do ACES Barlavento.

O programa da tarde arrancará a questionar a intervenção da Universidade no território e a sua interacção com a população local, centrando-se no exemplo dos institutos superiores e pólos universitários estabelecidos nos concelhos da Bacia do Arade. E da Universidade, a próxima paragem é o mar e a problemática das pescas e gestão de recursos marítimos, numa sessão de controvérsia em que José Vairinhos, representante da direcção da Barlapescas, e José Apolinário, secretário de Estado das

Pescas, apresentarão diferentes perspectivas sobre a questão. Por volta das 16h30, Rui Pedro Alves, CEO da RUPEAL, irá revelar os segredos de como empreender com sucesso na área da tecnologia, questionando o que ainda falta fazer para o Algarve se tornar num caso de sucesso nesta área. Com a última mesa-redonda do dia ficaremos a conhecer alguns projectos e iniciativas de sucesso que visam apresentar uma oferta turística sustentável e alternativa ao tradicional produto “sol e praia” - do turismo de natureza ao de negócios, passando pelo desporto e pela gastronomia como potenciais focos de atracção de turistas durante todo o ano.

O programa da noite de sábado começa às 20h00 com a apresentação da edição de 2017 da Rota do Petisco na sala do descabeço do Museu de Portimão. A revelação das novidades da Rota 2017 será acompanhada por um delicioso cocktail oferecido pela Docapesca e com o apoio da Central de Cervejas e da Comissão Vitivinícola do Algarve. Depois de reconfortado o estômago, as Jornadas continuarão, agora com as ideias dos mais novos para a sua região. Estudantes do ensino secundário irão partilhar os seus pontos de vista, questões e sugestões perante os representantes dos quatro municípios da Bacia do Arade. Será um momento de cidadania activa e participativa por parte de uma geração que raramente é ouvida nos momentos de decisão mas que também tem uma palavra a dizer sobre o futuro da sua terra.

Os trabalhos da manhã de domingo terão início às 9h00 com uma sessão de comunicações livres. Seguir-se-á a agricultura e três bons exemplos de projectos inovadores que têm contribuído para o renascer deste sector na região. Os recursos da terra darão a vez aos recursos energéticos. José Amarelinho, presidente da Câmara Municipal de Aljezur, pronunciar-se-á sobre a polémica da exploração do petróleo e gás natural no Algarve. Ao final da manhã, a edição de 2017 chegará ao seu termo com uma conferência que visa inspirar ideias de cooperação intermunicipal: Maria Joaquina Matos, presidente da Direcção da Associação “Terras do Infante” e presidente da Câmara Municipal de Lagos, partilhará a experiência desta organização no concerto de sinergias entre os municípios de Lagos, Vila do Bispo e Aljezur.

A entrada nas II Jornadas do Arade é livre mas sujeita a inscrição através do site www.jornadasdoarade.pt, onde também se poderá obter mais informações sobre esta iniciativa e inscrever-se num dos dois cursos de curta duração que se realizam na sexta-feira, dia 10 de Maio, no Espaço Raiz. Poderá igualmente contactar-nos para o endereço electrónico jornadasdoarade@gmail.com.

Portimão, 27 de Fevereiro de 2017

A Direcção da Teia D'Impulsos